ANÁLISE FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO: UM ESTUDO DE CASO

Aline Benício MUNIZ (Unileste); Annelise Carvalho LOPES (Unileste); Crislaine Carolina Araújo BONIFÁCIO (Unileste); Cristilane Santos BARRETO (Unileste); Haline Esmeralda ZAN (Unileste); Lorraynne Moura De AMORIM (Unileste); Eustáquio José de Souza JUNIOR (Unileste)

Introdução: O presente estudo de caso surgiu com o objetivo de cumprir parte da carga horária da disciplina Teorias e Técnicas Comportamentais II, no 8° período do curso de Psicologia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. O estudo de caso foi baseado no atendimento da cliente Selena (nome fictício), analisado segundo os princípios da análise funcional do comportamento. Objetivo: Promover apropriação dos princípios comportamentais mediante a aplicação do método de análise funcional a uma situação real de atendimento psicológico. Metodologia: Foram realizados atendimentos de uma cliente na modalidade de aconselhamento psicológico entre outubro e novembro de 2016 no Núcleo de Atividades Práticas em Psicologia (NAPP) do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. A análise foi realizada com a cliente Selena, do sexo feminino e na época dos atendimentos possuía 20 anos de idade, estava divorciada, com ensino superior incompleto, mãe de um filho e residente na região do Vale do Aço. Foi adotado para análise e interpretação das informações coletadas durante as sessões de aconselhamento psicológico o método de análise funcional do comportamento. Resultados: Durante os atendimentos Selena demonstrou sentimento de culpa pelas agressões sofridas pelo marido, e apresentava baixa autoestima. Selena tinha receio de denunciar o ex-cônjuge, devido ás ameaças feitas por ele a sua família. A cliente relata que esses foram uns dos motivos que a fizeram se acomodar com aquela situação, submetendo-se a um relacionamento abusivo com agressões físicas e psicológicas. Através dos atendimentos de aconselhamento psicológico, percebeu-se que a cliente iniciou um processo de autoconhecimento e de empoderamento de si, desenvolvendo sua autoconfiança. A partir da análise de sua fala observou-se uma pequena elevação em sua autoestima. No último atendimento Selena não chorava como era comum nos atendimentos anteriores e não emitiu comportamentos de culpa (pela agressão). A cliente se comportava de maneira mais espontânea e com mais facilidade, relatou se sentir mais confiante, o que a ajudou a se comportar de maneira decisiva, como por exemplo, denunciar o ex-cônjuge ás autoridades. Conclusão: Em suma, nota-se ser imprescindível buscar desenvolver no repertório comportamental de Selena o autoconhecimento, pois esse comportamento demonstra ter sido pouco reforçado ou até mesmo não ter sido aprendido. Desenvolver o comportamento de assertividade e autoconfiança também se faz necessário diante das configurações apresentadas nesse caso clínico.

Palavras-chave: Estudo de caso. Análise funcional. Psicologia.

Agências de fomento: Unileste